



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Empagliflozina em pacientes com lipodistrofia generalizada congênita: uma nova estratégia terapêutica?
Autor	GIOVANNA LISBOA PEIXOTO DIAS
Orientador	MAURO ANTONIO CZEPIELEWSKI

Empagliflozina em pacientes com lipodistrofia generalizada congênita: uma nova estratégia terapêutica?

Série de casos sobre os efeitos de médio prazo da Empagliflozina em pacientes com Síndrome de Seip-Berardinelli.

Autores: Giovanna L. P. Dias; Ticiania C. Rodrigues; Leila C. P. Paula; Sofia P. Scomazzon; Mauro A. Czepielewski.

RESUMO:

A Síndrome de Berardinelli-Seip, ou lipodistrofia generalizada congênita, é caracterizada pela ausência de tecido adiposo, com sua conseqüente desregulação do metabolismo de lipídeos e carboidratos. Esse desequilíbrio leva a, entre outras condições, um diabetes precoce resistente à insulina e de difícil controle. Existem poucos artigos na literatura abordando o tratamento do diabetes nesses pacientes. Nossa experiência mostra que, mesmo com metformina e uma dieta controlada, o diabetes pode ser muito difícil de manejar nessa síndrome. Assim, a fim de melhorar sintomas e indicadores laboratoriais de hiperglicemia crônica, associamos a Empagliflozina ao tratamento em quatro pacientes Berardinelli-Seip com diabetes de difícil controle. Observamos melhora do controle glicêmico e da hemoglobina glicada em todos os pacientes em uso do medicamento em 3, 6 e 12 meses. No decorrer dos 12 meses, dois dos quatro pacientes não tiveram acesso ao medicamento entre o terceiro e nono mês, com evidente piora dos marcadores laboratoriais no sexto mês. Especulamos que uma das razões para o sucesso imediato da Empagliflozina em comparação com outros hipoglicemiantes orais em pacientes com Berardinelli é que ela atua independentemente da insulina. O acompanhamento destes pacientes é importante para elucidar os efeitos benéficos a longo prazo, incluindo possíveis efeitos adicionais mais específicos desta síndrome, em especial no sistema cardiovascular e renal. Assim, a partir desta série de casos, acreditamos que esta droga possa se constituir em um novo paradigma no controle do diabetes em pacientes com a síndrome de Berardinelli-Seip.